

DR. MELLO REZENDE

ADVOGADO

21, PRAÇA DOS REMEDIOS

- MANÁOS -

30 de Janeiro de 1931

Meu querido Salles:

Escrevo-te com os dedos da minha primogenita, Maria da Graça, que nós chamamos Gracinha. É a minha secretaria e auxiliar no escriptorio. A sua collaboração nesta carta representa uma saudação de toda a familia a ti e D. Alice.

Recebi a tua de 28 de novembro. A tormenta revolucionaria desandou aqui em terremoto. Não ficou pedra sobre pedra. E até agora não ha indicios de reconstrucção. Depois dos actos de vandalismo de outubro, entramos numa phase de completa suppressão de garantias, em que a acção da justiça foi substituida pelo arbitrio policial. Tudo se liquida, manu militari, com multas e carceragens, no xadrez da delegacia. A antiga legislação foi supplantada pelos " actos " do governo militar com que nos brindou o dictador do Norte. Desses " actos ", alguns são de essencia communista e ferem de morte a substancia da sociedade que nos herdaram os nossos avós. Foi supprimido o direito de propriedade e cerceada em grande parte a liberdade de trabalho. Vamos de rota batida para o paraizo bolchevista.

Não sei o que ocorre no resto da Nação, nem sei mesmo se esta ainda existe. As noticias telegraphicas, a correspondencia postal, a imprensa, como era de esperar, emmudeceram sob a censura. Ha trez mezes não tenho cartas de meu filho. Não ha duvida que este paiz é a terra de Chanaan, por Deus promettida ao Povo eleito...

Entretanto, devo confessar que nada disto me surprehende. Sou um velho estudioso das coisas sul-americanas e não ignoro a significação do vocabulo - liberdade - nesta metade inferior do continente colombiano.

Quando os propagandistas da primeira Republica qualificavam o Imperio

de Pedro II de "planta exótica" na América, - diziam a única verdade do seu libello accusatorio. Aquella majestosa construção politica, edificada sobre um alicerce de ordem, de justiça e de extremada moralidade administrativa, era, de facto, uma excrescencia na anarchia, caudilhesca dos povos circumjacentes. A primeira Republica nivelou o terreno, em que a segunda vae refocillar á vontade.

Que mais poderíamos aspirar?

Mais feliz do que eu, tu divisas, entre os vencedores, "algumas figuras de valor, homens puros e sinceros, ao lado de muitos outros mediocres ou nullos", que só procuram saciar odios ou appetites.

Onde estão essas figuras?

Por cá não appareceu nenhuma. Os heroes, que nos tocaram em sorte, são todos da segunda especie... ou de uma terceira ainda não qualificada.

E dahi, quem sabe?, - talvez seja eu, idealista impenitente, que esteja em erro. O nosso mestre Bourget affirma que uma geração é incapaz de comprehender a mentalidade da que se lhe segue. E eu pertenco a uma geração já muito distante no passado, e cujos ideaes antiquados perderam toda a possibilidade de bom exito.

Tenho te mandado, um pouco retardado, o "Figaro", para que te regales com a leitura de um jornal de alta cultura. Encontrarás bellos estudos na pagina litteraria, que não perde a actualidade com a data do jornal.

Que o Anno novo te seja prospero e venturoso, bem como a todos os teus, notadamente D.Noca, a cujos pés depositarás as minhas homenagens.

Um grande abraço a S.Rodolpho; e para ti e D.Alice, com as saudades da Judith, a minha velha e sempre fiel amizade.

Teu, Jo C.  
Resende